



► NATAL

Porque vimos a sua estrela

PaulFleet/Getty Images/Stockphoto



"Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia no tempo do rei Herodes, vieram do Oriente uns magos a Jerusalém, perguntando: Onde está aquele que nasceu Rei dos Judeus? **Porque vimos a sua estrela no Oriente, e vimos adorá-lo.**" (Mateus 2.1s)

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



► SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Pastorais realizam **ações diaconais** em diversas frentes no mês de outubro

“Um gesto de amor, uma ação diaconal” foi o tema central das ações diaconais desenvolvidas pelas pastorais do Sínodo. Plantio de árvores, visitas a pessoas idosas, doação de bíblias para o Nordeste, de brinquedos para as crianças, reciclagem e outras ações aconteceram ao longo de outubro.

SÍNODOS - PÁGINA 9

boavida
CONTRATE PELO WHATSAPP
47.99123.0099
Plano de Assistência Funerária regulamentado nos termos da Lei 13.261 de 22 de março de 2016.

► ESPECIAL

NESTA EDIÇÃO: CELEBRAÇÃO DO NATAL EM FAMÍLIA

Valorize o momento da família na Noite de Natal e celebre o nascimento de Jesus com canto, oração, leitura bíblica e calor humano.

PÁGINA 16

OPINIÃO

“O Senhor Deus diz: Moradores de Jerusalém, cantem de alegria, pois eu virei morar com vocês!”
ZACARIAS 2.10

EDITORIAL

NATAL DE SONHO



P. em. ANILDO WILBERT, Diretor Geral, Florianópolis/SC

O sonho é que tudo volte à normalidade. Que a pandemia fique para trás, na lembrança dolorosa, na experiência vivenciada. Sim, ficamos marcados pelas mortes, pelo medo, mas também pelas recuperações e pela solidariedade. O sonho é que as redes sociais primem para promover a comunhão, o amor, o entendimento e não ataques, retaliações, rotulações e ódio. O sonho é que todos tenham emprego e o pão de cada dia. Notório é ver tantas pessoas desempregadas ou nos semáforos com fome; ou batendo de porta em porta, buscando ajuda. Por esses dias, uma senhora bem vestida nos abordou: “Estou pedindo comida, fraldas e dinheiro, pode ser qualquer moedinha”. Seu semblante estava tenso, triste. Cerca de uma hora mais tarde a vi novamente, recebendo uma doação e com diversas sacolas nas mãos, e percebi que seu rosto havia mudado e se tornara alegre.

O Natal está chegando! Como vamos celebrá-lo? Que sonho cada um de nós tem? Martim Lutero disse: “O nascimento em Belém é mais do que uma história ímpar, mas é um presente que dura eternamente”. Celebrar o Natal é voltar o coração não para um fato do passado, mas para o presente. É festejar o nascer de Jesus acontecendo no cotidiano da vida, nas relações entre as pessoas, no empenho da paz. É correr junto com os pastores para ver o que Deus reservou para nós. É meditar com Maria, adorar com os reis magos e comprometer-se com Cristo. Enfim, vivenciar a renovação da humanidade, a esperança.

“Uma estrela brilhou lá no céu, cá na terra acendeu-se uma luz, luz singela estendeu o seu véu, apontando o caminho da cruz. Que diremos agora, então, ao ouvir que o Senhor é por nós, que Jesus estendeu sua mão, lá na cruz, partilhou sua voz que angústia, rudez, aflição, não podem de Deus separar” (do Livro de Canto, nº 371).

Estimada leitora estimado leitor! Que Deus lhe abençoe e que este seja o Natal do Sonho!

CONCORDA COMIGO?

Não deu peru, só deu galinha

CARLOS MAGNO ANDRIOLI BITTENCOURT, Curitiba/PR



Para aqueles que viveram e têm boa memória, lembrarão da hiperinflação, quando os salários não conseguiam acompanhar a alta dos preços. Vigorou fortemente na década de 1980 e parte da de 1990. Era ainda o período em que os produtos eram etiquetados para mostrar o preço; não existia o código de barras. Havia uma etiqueta de preço sobre a outra, demonstrando a volúpia na correção dos preços dos produtos.

Só para se ter uma ideia dessa hiperinflação, ela chegou a 2.477% nos 365 dias do ano de 1993, um ano antes do bem-sucedido Plano Real, que convergiu os preços a índices decentes.

Mencionamos a hiperinflação, mas o que ela vem a ser? Bem, ela é derivada da inflação, cujo conceito econômico é um fenômeno de alta generalizada e persistente do nível geral de preços de uma economia, ou seja, todos os preços se elevam – há um descontrole, uma disparada nos preços.

Se a inflação já é assustadora, pense numa hiperinflação. Naquela época, pagava-se ágio

– sobrepreço sobre produtos básicos, como carnes, leite, fraldas e outros. Isso fez parte do passado. Todavia, não podemos nos descuidar. Ela chega de forma sorrateira e contamina a sociedade, restabelecendo a cultura inflacionária.

A inflação é considerada como sendo um imposto perverso, uma vez que corrói o poder de compra das famílias, as mais vulneráveis ou com salários menores, pois estas não possuem uma reserva e direcionam todo o seu salário a fim de garantir sua sobrevivência e a de sua família. O dinheiro fica mais curto.

Neste ano, com os desequilíbrios nas cadeias de suprimentos gerados no mundo pela Covid-19, houve uma disparada

nos preços de insumos e matérias-primas. No caso brasileiro, a crise hídrica impactou as tarifas da energia elétrica e os derivados de petróleo ficaram mais caros, afetando também os alimentos. Acrescente-se a isso a situação fiscal não resolvida, sendo este o grande entrave macroeconômico onde não há um sinal claro por parte do governo do rumo a ser tomado.

No acumulado de doze meses, o IPCA, principal índice de referência de preços ao consumidor já superou a casa de dois dígitos. A fim de controlar a inflação, medidas duras são tomadas, como elevar a taxa de juros, uma decisão difícil a ser adotada num Brasil já empobrecido pelos efeitos da pandemia. Diante desse flagelo deve-se adotar a pesquisa de preços e a facilidade de pesquisa via Internet. No fim, nosso bolso agradece.

Carlos Magno Andrioli Bittencourt é Economista, Dr. em Engenharia de Produção

CARTAS

MINORIAS NA PAUTA

Sou médico e professor e muito interessado em história. Gostei muito dos artigos do Prof. João Klug, do P. Sandro Luckmann e P. Hans A. Trein (Edição de Outubro). Gostaria de saber se eles conhecem e recomendam livros relatando a história da biblioteca itinerante e acerca das relações entre indígenas e imigrantes europeus em nossa região. A eles o maior apoio pela defesa dos indígenas e da leitura. Gostaria de parabenizar *O Caminho* e os redatores de diversos artigos abordando a tolerância e os cuidados com os diferentes, P. Bender, P. Luckmann, P. Lieven e o Bispo Bedford-Strohmann. Muito bom verificar que a postura da Igreja Luterana prega e age de acordo os ensinamentos de Deus e atendendo aos Direitos Humanos. Parabéns pela edição

Dr. Clóvis Hoepfner, Joinville/SC

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pela Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda. Veículo de comunicação dos Sinodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



ISSN 2764-2046

DIRETOR GERAL: P. em. Anildo Wilbert
VICE-DIRETORA GERAL: Pa. Dra. Scheila R. Janke
DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clóvis Horst Lindner
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamaria Kovács
DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75
DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação
IMPRESSÃO: Gráfica Itapema

CONSELHO DE REDAÇÃO:

Alan Sharle Schulz, Alfredo Jorge Hagsma, Anildo Wilbert, Claudir Burmann, Clóvis Horst Lindner, Guilherme Lieven, Leandro Luís da Silva, Nilton Giese, Nivaldo Klein, Odair Airon Braun, Rafael Jansen Coelho, Roni Roberto Balz, Scheila Roberta Janke, Tobias Mathies e Vilma Linda Reinar.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO: 30/11/2021 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:
Anúncio Comercial: Sob Consulta
Anúncio Particular: R\$ 2,31/cm²
ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 85,00 (anual)

ASSINATURA COLETIVA a partir R\$ 28,00, 15 exemplares enviados para um único endereço. Com mais exemplares há descontos. Informações pelo telefone (47) 3337-1110.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Banco Viacredi, Banco 085; agência 0101; conta corrente: 1.022.023-2.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação) ASSINATURAS: Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone: (47) 3337-1110 (Comercial) REDAÇÃO: Mythos Comunicação - Rua Francisco Vahldieck, 109 / Sala 104, 89053-188 - BLUMENAU - SC DISTRIBUIÇÃO: Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

▶ IECLB

Novo Tema do Ano é lançado no primeiro domingo de Advento

O ano de 2022 será um ano para anunciar o amor. “Amar a Deus e as Pessoas” é o mote do Tema do Ano, que tem como fundamento o lema “Não amemos de palavra, nem da boca para fora, mas de fato e de verdade” (1 João 3.18). O lançamento nacional da nova temática está marcado para os cultos do primeiro domingo de Advento, dia 28 de novembro, em toda a IECLB.

Entre os principais objetivos da nova temática está caminhar em uma mesma direção e fortalecer a unidade e a



diversidade na Igreja. O pano de fundo é a crescente polarização no País, que também acabou atingindo a IECLB, suas comunidades, lideranças e estruturas. O amor é o antídoto para a reaproximação e a busca de novos caminhos em unidade e diversidade.

A marca do coração formado por duas mãos entrelaçadas (imagem ao lado) é o centro do novo cartaz, que será apresentado em detalhes na próxima edição do *Caminho*. O objetivo das cores é motivar ações, como acolher, servir, ensinar, pacificar e dialogar.

▶ PARCERIA SINODAL

Sínodos da área de Santa Catarina planejam atividades em conjunto para após a pandemia

As lideranças dos sínodos Norte Catarinense, Paranapanema, Centro-sul Catarinense e Vale do Itajaí retomaram o diálogo acerca de questões em comum e propostas conjuntas de trabalho. O encontro aconteceu em 23 de outubro, através de plataforma *on-line*. Além dos quatro pastores sinodais, também inte-

grantes das diretorias sinodais participaram.

Dentre os assuntos dialogados, houve o compartilhamento acerca de boas práticas, com ênfase na “saída da pandemia”. Foi apontado que meios eletrônicos tendem a permanecer em uso para a realização de reuniões e encontros de curta duração – de uma

a duas horas. Mas também há atividades que dispensam o encontro presencial.

Para 2022, foram projetadas atividades comuns, como a qualificação de lideranças dos quatro sínodos num alinhamento estratégico com as Metas Missionárias da Igreja. Além disso, a compreensão e o implemento da Lei Geral de

Proteção de Dados (LGPD) é tema comum aos quatro sínodos e que, conjuntamente, será abordado.

O objetivo é fortalecer a unidade como igreja nacional. A soma de intenções, iniciativas e realizações resulta em economia financeira e potencialização da missão maior, que é o testemunho da fé em Cristo Jesus.

▶ OASE

Lideranças da OASE têm encontro nacional

Nos dias 7 a 11 de novembro aconteceu o Encontro Anual das Presidentes Sinodais com a Diretoria Nacional da OASE. O encontro foi presencial, na casa de eventos da Associação Wally Heidrich, localizada na praia de Palmas do Arvoredo, em Governador Celso Ramos/SC.

As pastoras orientadoras teológicas da OASE Nacional, Márcia Helena Hülle e Gabrielly Ramlow Allende, desenvolveram o tema “Mulheres a Esperançar”, a partir de uma perspectiva bíblica, com uma abordagem



A Diretoria Nacional da OASE coordenou o encontro nacional

da vivência da fé de todas as mulheres da OASE – Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas da IECLB, neste tempo de pandemia.

Depois de um longo tempo sem encontros presenciais, participaram 16 presidentes sinodais e a representação da IECLB através da Pastora Presidente Sílvia Beatrice Genz, Pastora Carmen Michel Siegle, Coordenadora de Gênero, Gerações e Etnias, na Secretaria da Ação Comunitária (SAC) e do Pastor Emílio Voigt, Assessor teológico da presidência.

▶ ECUMENE

CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS PLANEJA ASSEMBLEIA DE 2022

Quase 60 líderes ecumênicos se reuniram entre os dias 24 a 29 de outubro para planejar a 11ª Assembleia do Conselho Mundial de Igrejas (CMI) em 2022 e seu tema, “O amor de Cristo move o mundo para a reconciliação e a unidade”. Representando a IECLB, participou o P. Mauro Batista de Souza, 2º Pastor Vice-Presidente da Igreja e responsável pela Missão Global.

A 11ª Assembleia do CMI, que está em fase final de planejamento, deverá acontecer na cidade alemã de Karlsruhe, nos dias de 31 de agosto a 8 de setembro de 2022.

Durante esta reunião, as pessoas representantes fortaleceram a colaboração e o espírito comum de trabalho, caminhada e oração conjuntas entre as igrejas-membro e o CMI. Parte dessa discussão também girou em torno de considerar como os formatos de reunião híbridos podem melhorar a cooperação futura. O diálogo se concentrou em aprender com as experiências durante a pandemia e como as igrejas lidaram com os desafios em andamento.

As lideranças do CMI atualizam as representações sobre as últimas notícias do Comitê de Planejamento da Assembleia, bem como aspectos pontuais dos programas da Assembleia. Também foi possível compartilhar as diferentes perspectivas sobre o tema da Assembleia, com um olhar para temas especiais como a superação do racismo e o futuro da peregrinação por justiça e paz.

Além disso, as pessoas representantes ecumênicas também se reuniram com estudantes de Bossey, ouvindo suas visões e perspectivas sobre o movimento ecumênico e a Assembleia. Da mesma forma, a juventude do movimento ecumênico também compartilhou suas inquietudes e desafios, assim como sua visão sobre o caminho a se seguir.

FLASHES

HOSPITAL DONA HELENA COMPLETA 105 ANOS DE FUNDAÇÃO

CENTRO DE REFERÊNCIA

em saúde, o Hospital Dona Helena de Joinville/SC, completou 105 anos de fundação no dia 12 de novembro. Idealizado por um grupo de senhoras evangélicas, iniciativa da pioneira Helena Trinks Lepper, que deu nome à instituição, nasce, em 1916, como ancionato e jardim de infância, logo se tornando hospital.

Nos últimos anos, o Dona Helena vem ampliando seu leque de serviços e fortalecendo a atuação em novas especialidades. Em 2020, já no contexto do enfrentamento à pandemia, consolidou o Onco Center, serviço de oncologia disponível em seu Centro Clínico. Também criou ambulatórios de otorrinolaringologia, cabeça e pescoço e fisioterapia – este dedicado a tratar de sequelas da Covid-19.

Com acreditação internacional por uma das mais rigorosas certificadoras do mundo, a Joint Commission International (JCI), o Dona Helena é destaque em qualidade de atendimento, índice NPS de 70%, e se consagrou como “Instituição da Década” no Prêmio Excelência da Saúde 2020, do Grupo Mídia, pelo conjunto de sua história e relevância para a saúde brasileira. Também é um dos quatro hospitais catarinenses que figuraram entre os 100 melhores do Brasil, de acordo com a pesquisa internacional “Words Best Hospitals 2021”, realizada pela revista norte-americana *Newsweek*.



6430

ATUALIZAÇÃO TEOLÓGICA

Rudolf von Sinner dirige seminário no Vale do Itajaí

Ministros e ministras do Sínodo Vale do Itajaí participaram da Atualização Teológica, em parte presencial, no Centro de Eventos Rodeio 12, e virtual. A conferência aconteceu no dia 9 de novembro, ministrada pelo professor Dr. Rudolf von Sinner, com a temática: “Uma teologia do tríduo pascal: pela cruz à ressurreição”.

De acordo com o conferencista, a teologia da cruz e da ressurreição vem ao encontro da realidade dos seres humanos, pois revela que vivem na ambiguidade entre a violência e a paz, entre a felicidade e a tristeza, a satisfação e o sofrimento. O ser humano experimenta as contradições no cotidiano da vida. As pessoas são agraciadas com o amor de Deus, mas enfrentam a fragilidade da vida humana com falhas e limitações.

“O amor de Deus revelado no ciclo de três dias (tríduo pascal) que envolve os acontecimentos da cruz, mas também da ressurreição, é a fonte de vida para a nossa fé. É alimento para a esperança que vence



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

a dor e o sofrimento a exemplo do Cristo crucificado que passou pela morte, mas que a venceu. Conviver com as contradições significa não alimentar radicalismos, receitas prontas ou argumentos e opiniões que não conseguem mais construir ambientes de diálogo e comunhão. O amor de Deus cria comunidade, cria empatia e diálogo”.

Von Sinner é suíço naturalizado brasileiro, possui Licenciatura e Doutorado em Teologia, ambos pela Universidade de Basiléia, Suíça. Foi professor de Teologia Sistemática, Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso na Faculdades EST, São Leopoldo/RS, onde também foi Pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa. Atua como professor adjunto de Teologia Sistemática na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), onde também exerce a função de coordenador da Pós-graduação em Teologia. Fez pós-doutorado como membro residente do Center for Theological Inquiry, em Princetown, New Jersey (EUA). Preside a Comissão de Educação e Formação Ecumênica do Conselho Mundial de Igrejas.

Pastor Carlos Stur assume na Unidos em Cristo de Brusque



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

O pastor Carlos Rominik Stur foi instalado na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Unidos em Cristo, em Brusque/SC, no Sínodo Vale do Itajaí, em um

culto na igreja da Comunidade de Paquetá, no dia 16 de outubro. O pastor sinodal Guilherme Lieven e os assistentes, pastor Vitorino Schramm e diácono Cleomar Raach, conduziram o ato litúrgico.

O novo ministro nasceu em Pancas/ES e é casado com Simone Freiheit Stur, com quem tem um filho e duas filhas. Entre 2004 e 2008 estudou teologia na Faculdades EST, em São Leopoldo/RS. Realizou o período prático de habilitação ao ministério na Paróquia Apóstolo Tiago, em Jaraguá do Sul/SC. A ordenação ao ministério pastoral aconteceu em Santa Maria do Jetibá/ES. O primeiro campo de atividade foi exercido na Paróquia de Baixo Guandú/ES.

Ministros e lideranças do Sínodo, da união paroquial e das comunidades locais também participaram da celebração.

Pa. Eliane Reif é instalada na paróquia da Itoupava Rega



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

30 de outubro a instalação da pastora Eliane Reif. O culto aconteceu no templo da Comunidade Itoupava Rega 1 e foi conduzido pelo pastor sinodal Guilherme Lieven, juntamente com assistentes, pastor Alan Sharle Schulz e pastora Bárbara Kugel.

Eliane nasceu em Pouso Redondo/SC, é casada com Marco Antonio Spiess. Estudou Teologia, entre os anos de 2006 e 2009, na Faculdade Luterana de Teologia - FLT, em São Bento do Sul/SC, realizou o Período Prático de Habilitação ao Ministério na Paróquia Martim Lutero, em Brusque/SC. Foi ordenada ao ministério pastoral em sua comunidade de origem, em Pouso Redondo, no ano de 2013 e enviada para seu primeiro campo de atividade na Paróquia de Dona Emma, no município de mesmo nome.

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Itoupava Rega, na cidade de Blumenau/SC, no Sínodo Vale do Itajaí, realizou no dia

EM DEBATE

Joinville trata da Reforma e sua influência sobre a cidade

A Comunidade Evangélica de Joinville (CEJ) e o Vereador Henrique Deckmann idealizaram o 1º Seminário Reformas Históricas e Suas Influências Sobre as Cidades, ocorrido nos dias 9 e 10 de novembro, na Igreja da Paz, no Bom Jesus/Ielusc, Centro de Joinville. Os palestrantes foram o ator, diretor e historiador Werner Schünemann e o professor, escritor e teólogo Euler Westphal, que dialogaram sobre cultura, educação e socialização.

No seminário, Werner Schünemann apresentou a palestra “Muito Mais que Religião: os Impactos da

Reforma na Educação, Cultura e Sociedade Mundial”. Já o professor Euler Renato Westphal discorreu sobre o processo de formação da cultura em Joinville, no sul do Brasil, a partir daquilo que é chamado de a consciência protestante.

Dilney Cunha, pesquisador, historiador e coordenador do Arquivo Histórico de Joinville, foi o mediador do debate. Na abertura, na noite de 9 de novembro, houve apresentações culturais e breves falas dos convidados. No dia 10 aconteceram as palestras e o debate entre os palestrantes e os participantes do evento.

IGREJA EVANGÉLICA NA ALEMANHA

Anette Kurschus é o novo rosto da igreja protestante alemã



Pa. Anette Kurschus

O pastor Dr. Heinrich Bedford-Strohm, bispo luterano da Baviera, na Alemanha, não concorreu à reeleição a que tinha direito, para presidir por mais uma temporada o Conselho da Igreja Evangélica na Alemanha. No Sínodo da Igreja, em Dresden, Anette

Kurschus, que até aqui foi vice de Bedford-Strohm, foi conduzida ao posto máximo no Conselho, no último dia 10 de novembro.

A pastora de 58 anos preside a Igreja da Westfália desde 2012. Com sua eleição para a presidência do Conselho da Igreja, ela torna-se a segunda mulher a ocupar o cargo na história da igreja alemã, ao lado de Margot Kässmann.

Outra mulher, a jovem liderança leiga Anna-Nicole Heinrich, de 25 anos, presidiu pela primeira vez o Sínodo que elegeu a pastora Anette Kurschus à frente do Conselho da Igreja alemão.

O bispo Bedford-Strom, que ora deixa o cargo de figura central dos protestantes alemães, está radiante com a nova realidade de sua igreja, agora liderada por mulheres.

NOTÍCIAS BREVES

LUTERO É DECAPITADO

UM ATO DE VANDALISMO no último dia 31 de outubro causou indignação aos luteranos hondurenhos, da Igreja Cristã Luterana de Honduras. O busto do Dr. Martim Lutero, colocado numa praça no centro da capital, Tegucigalpa, pelos 500 anos da Reforma, foi destruído. Segundo lideranças da igreja, ainda não está claro se o ato foi motivado por ódio ou por puro vandalismo. A cabeça de Lutero decapitada apareceu com olhos e boca vendados por propaganda política. A polícia hondurenha está investigando o caso.



O busto de Lutero decapitado

LITERATURA

Novo livro do Dr. Walter Altmann está no prelo

“Terminei o livro”, celebra o ex-pastor presidente da IECLB, pastor Dr. Walter Altmann, nas redes sociais. Após quase dois anos de redação, a partir de materiais coletados ao longo de 15 anos, a nova obra do autor relembra a Irmã Doraci Edinger. A diaconisa atuou na Amazônia, entre agricultores migrantes e indígenas. A partir de 1998 atuou no norte de Moçambique, país onde foi brutalmente assassinada em fevereiro de 2004.

“O livro trata também das relações entre a IECLB e a Igreja Evangélica Luterana em Moçambique (IELM), bem como a



A Irmã Doraci na garupa de uma bicicleta em Moçambique

compreensão teológica de missão e diaconia”, revela o autor.

“Pergunta-se também em que sentido a Irmã Doraci deve ser entendida como mártir. Por fim, expõe qual seu legado até os dias de hoje”, completa.

A obra de Altmann entra agora em processo técnico para sua publicação, ainda sem data de lançamento. A imagem é um recorte das muitas fotos que mostram a vida da Irmã Doraci e que estão reproduzidas no livro. Na imagem, nos primeiros tempos de sua atuação em Moçambique, ela chegava às comunidades distantes percorrendo longos trajetos na garupa de uma bicicleta.

QUEM O DMO AJUDA NO BRASIL

NO ANO DE 2021, o Dia Mundial de Oração-DMO das mulheres ajudou o Projeto Missão Vida, em Porto dos Gaúchos/MT; o Projeto Criança Feliz em Avaré/SP; e a Diaconia: prática solidária e acolhedora, em Alta Floresta/MT cada um com 15 mil reais. Em 2022 os projetos a serem beneficiados no Brasil são o Projeto Casa da criança e do adolescente Padre Marcello Quilici, em Castro/PR; a Associação Caminhar Juntos, em Balneário Piçarras/SC; e a Instituição Projeto Construir Educar para vida, em Canoas/RS.

Chegou o
CLUBE + SAÚDE
Dona HELENA

Para oferecer mais saúde e bem-estar a você, o Hospital Dona Helena inovou mais uma vez.



Conheça o cartão fidelidade Clube + Saúde Dona Helena:

Consultas, exames e terapias com valores que cabem no bolso.

Além disso, você garante descontos e benefícios em uma rede de estabelecimentos parceiros.

Confira todas as modalidades de assinatura no site:

donahelena.com.br/clubemaissaude

© 2021 Hospital Dona Helena - CNPJ 08.908.000/0001-00

SORORIDADE

Pa. VERA REGINA
WASKOW, Curitiba/PR

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



MARCAS DA FÉ...

Em março de 2020, no último encontro do grupo de senhoras antes do início da pandemia, confeccionamos um marcador de páginas com mosaicos coloridos. Naquele momento, não imaginávamos que seria o último encontro e que entraríamos em um período de isolamento, cuidados, muito sofrimento, dor e morte. Ao juntar os mosaicos iniciei pelo centro, fiz uma cruz. Sim! O centro de nossa vida é Cristo e as diversas cores na cruz nos revelam amor, entrega, doação, cuidado, esperança.

Ao longo do tempo de isolamento e diante de tudo que atravessamos, muitas foram as vezes que, ao fazer minhas leituras diárias, encontrei aquele marcador. Por diversos momentos parei, orei e agradei, pois ainda que tudo ao nosso redor estivesse sem sentido, no centro de nossa vida está Cristo. Ele está junto de nós, no meio de nós em todas as situações. Deus não ficou, nem fica alheio a tudo que vivemos, mas segura e segurará sempre a nossa mão. Confiemos nisso e adentremos o novo ano que se aproxima reconhecendo sempre que no centro de nosso viver Deus está, queiramos ou não!

“...e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.” Mateus 28.20b

A coluna SORORIDADE (amor entre irmãs) é compartilhada entre as pastoras Francinne de Oliveira Kerkhoff (Videira/SC), Ana Isa dos Reis Costella (Blumenau/SC) e Vera Regina Waskow (Curitiba/PR).

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Ação diaconal da OASE vai ao encontro das mulheres que sofrem violência

Pa. PAULA NAEGELE, Timbó/SC

Mulheres da OASE do Sínodo Vale do Itajaí escolheram ajudar outras mulheres que vivem em situação de risco, em decorrência da violência doméstica. A ideia foi mobilizar os grupos em ações de conscientização, visitas e doações de produtos de higiene pessoal para instituições que acolhem mulheres, crianças e pessoas idosas que são submetidas e expostas a esses crimes. As iniciativas aconteceram durante os meses de setembro e outubro e integraram a campanha “Um gesto de amor, uma ação diaconal”, que envolveu as pastorais do Sínodo.

Grupos convidaram palestrantes para abordarem a temática em encontros. Em Timbó, por exemplo, a psicóloga Bianca Utpadel, da Delegacia de Polícia Civil, compartilhou informações sobre a Lei Maria



Palestras sobre o tema e coleta de materiais que ajudam as mulheres

da Penha. Equipes de centros de referência em Assistência Social visitaram grupos para falar sobre as políticas de acolhimento às pessoas em situação de vulnerabilidade. O Centro de Literatura Evangelística da IECLB confeccionou e oportunizou um folheto evangelístico com a temática. Outras iniciativas também contaram com a distribuição do gibi “Valentina”,

iniciativa da OASE nacional há dois anos, que é mais uma ferramenta para conscientização e debate do tema.

Casas de acolhimento de diversas cidades do Vale do Itajaí receberam centenas de produtos de higiene pessoal, além de roupas íntimas, produtos de limpeza e objetos para cuidado de crianças recém-nascidas. Essas doações serão revertidas para

as pessoas cadastradas que, em muitos casos, precisam recomeçar a vida. “Temos que pensar que a mulher acaba perdendo todo o vínculo onde residia e às vezes perde o trabalho, a escola dos filhos, enfim, tudo que normalmente ela mesma conquistou, pela urgência em sair do local de moradia devido ao agressor continuar no local. Temos que refletir que essas mulheres precisam do apoio na reconstrução de toda a sua vida”, compartilhou a coordenadora de umas destas instituições beneficiadas.

Como Igreja que segue o Evangelho de Jesus Cristo, o assunto da violência, especialmente contra as mulheres, precisa ser incluído em nossos diálogos. Não é um tema fácil, mas é preciso ter coragem para falar e denunciar se quisermos transformar esta realidade”, desafiou a presidente da OASE Sinodal, Siegrid Hoeft.

JUBILEUS

Coral Maria Carola Keller faz 25 anos

Com uma apresentação especial no culto jubilar da Comunidade Luterana de Pirabeiraba, em Joinville/SC, o Coral Maria Carola Keller marcou a homenagem aos 100 anos de Maria Carola Keller e os 25 anos de existência do coral. O grupo, ligado ao Hospital Dona Helena, cantou junto pela primeira vez em 18 de outubro de 1996.

O coro é formado por funcionários do hospital e, em

outubro de 2006, assumiu o nome de uma de suas maiores incentivadoras – então, ainda presidente da instituição, trabalho a que se dedicou por mais de 40 anos.

O grupo integra o projeto de humanização da instituição, com o foco de compartilhar a missão do hospital, que é preservar e valorizar a vida. O coral está sob a regência de Vivian Voos Tavares, desde 2003.



O coral é integrado por funcionários do Hospital Dona Helena



A comunidade reunida celebra o seu jubileu em culto

Rio das Antas comemora 95 anos

“Fazia tempo que não havia tantas pessoas em nossa Igreja”. Esse foi o sentimento de alegria e gratidão de quem participou do Culto festivo no dia 30 de outubro, lembrando a fundação da Comunidade de Rio das Antas no ano de 1926.

O pastor sinodal Claudir Burmann, do Sínodo Norte Catarinense, conduziu a pregação, destacando os pilares da Reforma Luterana. “Há 95 anos nessa comunidade é anunciado que somente pela graça, pela fé, pelas escrituras e por

Jesus Cristo há salvação”, disse. A coordenação do conjunto da liturgia foi do pastor Paulo Roberto Franke e da pastora Lourdes Kophal Knecht. Também atua na paróquia a pastora Francinne Kerkhoff de Oliveira. A Comunidade de Rio das Antas é uma das sete comunidades que integra a Paróquia de Rio das Antas.

Após o Culto, houve partilha do bolo de aniversário da Igreja. Esteve presente também o coro masculino da Paróquia de Rio Negro-Mafra, único coro desse formato no sínodo.

► KRITISCH BEOBACHTET

Dein Gott ist König!

WIE LIEBLICH SIND AUF DEN BERGEN die Füße des Freudenboten, der da Frieden verkündigt, Gutes predigt, Heil verkündigt, der da sagt zu Zion: Dein Gott ist König! (Jesaja 52,7)

P. DIETER JUERGEN THIEL
POMERODE/SC

Das Volk Israel lebte vor mehr als 2500 Jahren in einer hoffnungslosen Situation. Die Israeliten wurden aus ihrer Heimat vertrieben und ins ferne Babylon gebracht. Ihre Heimat, Israel, wurde zerstört. Es schien kein Zurück mehr zu geben. Nun leben sie schon seit vielen Jahren in einem Land, wo sie immer Fremde waren. Sie durften ihre Religion nicht offen und frei leben. Was ihnen blieb, waren nur Träume davon, eines Tages in ihre Heimat zurückkehren zu können.

Diese Träume wurden wahr. Gott hat sein hilfloses Volk nicht vergessen. Die Zeiten änderten sich für die Israeliten in Babylon. Ein neuer Herrscher ließ die Israeliten freier leben.

Und dann gab es den Friedensboten, der Frieden



und Versöhnung predigte. So entstand die Hoffnung, wieder in die alte Heimat zurückkehren zu können. Wer davon redete wurde Freude- und Friedensboten genannt.

Durch ihre Botschaft eröffnete sich eine Perspektive für die Israeliten. Sie waren noch in Babylon. Aber die Botschaft des Freude- und Friedensboten gab eine neue Hoffnung. Diese Hoffnung gab den Menschen neuen Lebensmut. Die Menschen konnten jubeln

und glücklich sein. Sie priesen Gott, der ihnen wieder eine Zukunft schenkte.

Nun freuen wir uns auf Weihnachten! Da geht Hoffnung in Erfüllung. Der Himmel Gottes öffnet sich. Furcht und Angst braucht nicht mehr sein. Die Weihnachtsnachricht ist eine gute Nachricht! Wir feiern die Ankunft Gottes in der Welt. Gott kommt zum Menschen. Er überwindet den Abgrund, der sich öffnete, weil seine

Kreaturen sich von ihm entfernten. Wenn ein Kind in den Schmutz fällt und sich wehtut, kniet sich die Mutter zu ihm, ohne auf den Schmutz zu achten, um ihr Kind aufzuheben und zu trösten. So auch Gott. Er lässt uns nicht liegen, wo unser Leben in Trümmer ging. In Jesus schenkt Gott uns die Chance eines Neuanfangs. Ja, etwas Neues kann aufbrechen, das Zerstörte kann wieder aufgebaut, das Getrennte wird wieder zusammengeführt werden.

Wir freuen uns auf Weihnachten. Das Kind in Windeln gewickelt und in einer Krippe liegen entzündet in uns die Flamme der Hoffnung – Hoffnung auf eine menschlichere Welt, weil Gott selbst Mensch geworden ist.

Solche Freude sollte nicht bei uns behalten werden. Sie will weitergesagt und weitergegeben werden. Freude- und Friedensboten sollen wir in dieser Welt sein!

► OLHAR CRÍTICO

P. DIETER JUERGEN THIEL, Pomerode/SC



O TEU DEUS REINA!

Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: o teu Deus reina! (Isaías 52.7).

O povo de Israel vivia em uma situação desesperadora há mais de 2500 anos. Os israelitas foram expulsos de sua terra natal e levados para a distante Babilônia. Sua pátria, Israel, fora destruída. Parecia não haver mais volta. Agora eles viviam há muitos anos em um país onde sempre foram estranhos. Eles não podiam viver sua religião aberta e livremente. O que restou para eles foram apenas sonhos de poder voltar um dia para sua terra natal.

Esses sonhos se tornaram realidade. Deus não se esqueceu de seu povo indefeso. Os tempos mudaram para os israelitas na Babilônia. Um novo governante permitiu que os israelitas vivessem com mais liberdade.

E então havia o Mensageiro da Paz que pregou a paz e a reconciliação. Isso deu origem à esperança de poder retornar à antiga pátria. Aqueles que falaram sobre isso foram chamados de mensageiros de alegria e paz.

Por meio de sua mensagem abriu-se uma perspectiva para os israelitas. Eles ainda estavam na Babilônia. Mas a mensagem do Mensageiro de Alegria e Paz trouxe uma nova esperança. Essa esperança deu às pessoas nova coragem para enfrentar a vida. As pessoas podiam jubilar e se alegrar. Elas louvaram a Deus que lhes deu um futuro novamente.

Nós nos alegramos pelo Natal! A esperança se torna realidade. O céu de Deus se abre. Não há mais necessidade de medo e ansiedade. A notícia do Natal é uma boa notícia! Celebramos a vinda de Deus ao mundo. Deus vem às pessoas. Ele supera o abismo que se abriu porque suas criaturas se afastaram dele. Se uma criança cai no chão e se machuca, a mãe se ajoelha em sua direção, ignorando a sujeira, para pegar e confortar sua criança. Assim Deus faz. Ele não nos deixa onde nossas vidas estão em ruínas. Em Jesus, Deus nos dá a chance de um recomeço. Sim, algo novo pode surgir, o que está destruído pode ser reconstruído, o separado reunido novamente.

Nós nos alegramos com o Natal. A criança, envolta em fraldas e deitada na manjedoura, acende em nós a chama da esperança - esperança de um mundo mais humano porque o próprio Deus se fez gente.

Essa alegria não deve ser mantida conosco. Ela quer ser anunciada e levada adiante. Devemos ser Mensageiros de Alegria e Paz neste mundo!

Zum Engel werden

Flügel habe ich keine. Doch habe ich Arme, die einen anderen umfassen und halten können.

Aus dem Himmel komme ich nicht, doch kann ich über die Erde gehen mit offenen Augen und wachen Ohren.

Eine Lichtgestalt habe und bin ich nicht, doch kann ich ein Leuchten tragen in die Dunkelheit eines Verzweifelten.

Ein Mensch bin ich. Und kann gelegentlich zum Engel werden.

TINA WILLMS

Freue dich und sei fröhlich, du Tochter Zion!
Denn siehe, ich komme und will bei dir wohnen, spricht der HERR.

SACHARJA 2,14

Monatspruch DEZEMBER 2021

Zitat

„Gott wird Mensch.“

Er bleibt nicht irgendwo da draußen in einem Himmel, der am Ende doch sehr weit weg ist. Sondern er kommt mitten in die Welt hinein und wird zum Bruder der Menschen, gerade derer, die zu kämpfen haben. Und sagt: Dein Leben hat ein Ziel. Und dieses Ziel ist nicht die Dunkelheit, sondern das Licht.“

PROF. DR. HEINRICH BEDFORD-STROHM,
Vorsitzender des Rates der Evangelischen Kirche in Deutschland (EKD)



FALA SINODAL 1

CLAUDIR BURMANN,
Joinville / SC

A BOA NOVA

É chegado um tempo especial. Sons, luzes, brilhos, cheiros diferentes estão nas ruas e casas. O movimento das pessoas adquire outro compasso. Os corações pulsam de alegria. É tempo de Advento e Natal. Lembranças ocupam nosso pensamento e memórias. Há instantes em que nossa infância volta à tona e a lembrança de quem já se foi.

Há um misto de saudade e de esperança, de tristeza e alegria. Temos vivido tantas coisas bonitas... Ao mesmo tempo, há situações de angústia e dor. Há boas notícias e notícias que não desejaríamos receber.

A Boa Nova que vem de Deus fala para todas as nossas realidades. É paz para quem precisa. É inquietude para quem está acomodado. É juízo para quem está em descaminhos. É conforto para quem está desalentado. É salvação para quem crê.

Mais que palavras de efeito, Jesus iniciou um jeito novo de ser e viver. Nisso está a Boa Nova. Suas palavras inauguraram novas atitudes – um novo Reino. Sua misericórdia acolheu e restaurou. Sua entrega convidou e convida ao compromisso.

Em Cristo, Deus assumiu forma humana para mostrar sua divina humanidade e sua humanidade divina. Jesus Cristo é plenamente ser humano e totalmente Deus. Acontece algo “incrível”, mas que desperta fé e nos leva a crer... num novo céu e numa nova terra.

A Boa Nova que vem Deus quer fazer diferença em nossa vida pessoal; também em nossas sociedades e em nosso mundo. É Natal outra vez... com todos os seus encantos e ensinamentos. Que seja muito abençoado para você e sua família!

“O que ele manda é isto: que creiamos no seu Filho, Jesus Cristo, e que amemos uns aos outros, como Cristo nos mandou fazer” (1João 3.23).

O autor é pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense, com sede em Joinville/SC

6434

SÍNODO NORTE CATARINENSE

A arte da gestão, das emoções e das reações

Como acontece o processo que envolve nossas emoções e nossas reações?

A resposta a essa pergunta envolve o conhecimento de nós mesmos – autoconhecimento. Perceber quais são os “gatilhos” que conduzem a determinadas posturas e posicionamentos é fundamental.

A partir desse *insight*, ministras e ministros do Sínodo se encontraram presencialmente para estudar e refletir. Foi no dia 26 de outubro, no Lar Filadélfia, em São Bento do Sul/SC, na Conferência Sinodal de Ministras e Ministros. Mais de sessenta participaram.

O tom foi de reencontro e celebração da retomada quase

integral das atividades. Para começar, um café especialmente preparado acolheu a cada qual. Seguiu-se com Culto e celebração da Ceia do Senhor. Após, houve o estudo acerca das emoções e das reações. Assuntos de relevância na Igreja foram abordados. E terminou com a confraternização de um “café colonial”.

A assessoria foi da psicóloga Mariléa Luckow, que disse que tão importante quanto dar conta das emoções é saber as reações que elas provocam. “Estão interligadas”. Apontou ainda que para o autocuidado emocional é necessário reconhecer sentimentos, identificar “gatilhos”, perceber padrões inconscientes e aceitar ajuda.



Ministras e ministros participaram com entusiasmo do encontro

Música no sínodo tem novas coordenações

Em 22 de agosto, em Rio Bonito-Joinville, foi investida a nova Coordenação de Música do Núcleo Joinville. Coordenadora Vivian Voos Tavares e vices Vanessa Kaiser e Elouise Gaulke; Pastor Orientador Jerry Fischer e suplente Cristiano Ritzmann.

No dia 16 de outubro, em Schroeder, aconteceu a investidura da nova Coordenação do Núcleo Jaraguá do Sul: Coordenador Wanderli Siewerdt e vices Elisiana Klabunde e Michele Guckert; Pastor Orientador Cleiton Friedemann e suplente Marcus Ziemann.

No Núcleo Contestado, em 30 de outubro, em culto em Rio das Antas, foram investidos o coordenador Hans Müller e vices Paulo Roberto Franke e Ernâni Kwitschal Neto; Pastor Orientador Paulo Roberto Franke e suplente Ildo Franz.

Por fim, em culto na Igreja da Paz-Joinville, a nova Coordenação Sinodal de Música foi investida, no dia 7 de novembro. A nova Coordenadora é Henriette Hillbrecht, tendo como vices Cladis Steuernagel e Elisiana Klabunde. Na orientação teológica sinodal estão os pastores Paulo Franke e Cristiano Ritzmann.

Concerto marca os 150 anos de Joinville

Eventos grandiosos vão sendo retomados na Igreja. Assim, em 31 de outubro, um grande Concerto da Orquestra Prelúdio aconteceu na Igreja da Paz, em Joinville, marcando os 170 Anos da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Joinville-CEJ.

O pastor local, Cléo Moacir Martin, apontou para o legado de Martim Lutero, e o presidente da CEJ, Alvaro Kieper Filho, agradeceu a oportunidade da noite de música e alegria. O pastor sinodal Claudir Burmann realçou os pilares da Reforma Luterana: somente pela graça, pela fé, pelas Escrituras e por Cristo. “São 170 anos que, dessa forma, em Joinville, o Evangelho é anunciado. A partir disso, muitas pessoas aqui tiveram

suas vidas transformadas e a sociedade joinvilense sabe do impacto dessa proclamação”.

Sob a regência do maestro Rafael Daniel Huch, a Orquestra Prelúdio apresentou músicas de Johann Sebastian Bach, Georg Friedrich Haendel, Martim Lutero e outras relacionadas. A Comunidade Evangélica de Joinville é uma União Paroquial, que reúne onze Paróquias. Ao total, são dezesseis Paróquias somente em Joinville, que congregam de 25 a 30 mil membros.



Assista à íntegra do Concerto aproximando o celular do QR-Code ao lado

Projeto Cantando Hinos mira tempo de Natal

Cantando Hinos é uma das atividades desenvolvidas pelo Setor de Música do Sínodo. Sua realização foi retomada com um novo projeto na Comunidade de Armação-Penha, Paróquia de Piçarras/SC, nos dias 22 e 23 de outubro, viabilizado pelo Conselho Sinodal de Música, juntamente com a Paróquia.

O objetivo é viabilizar repertório para o canto comunitário e oferecer opções de formas de execução para grupos que acompanham o canto da comunidade. Contou com a participação de 27 integrantes, sob a condução das musicistas e professoras Henriette Hillbrecht e Cladis Steuernagel.

O foco dessa edição foi o canto natalino com o tema O Primeiro Natal. Foi confeccionada uma apostila com músicas de Advento e Natal, com arranjos para canto e instrumentos dentro de uma narrativa da história do Natal com algumas encenações. Instrumentistas, cantoras, cantores e personagens prepa-

raram o programa para apresentação na Comunidade de Armação em 10 de dezembro.

O tempo de Natal é repleto de belas mensagens. Mensagens que nos encorajam, que nos remetem a buscar este Deus que veio à terra em glória tomando a forma humana no menino de Belém. A história do Natal foi planejada na eternidade e desenrolada na história. O nascimento de Jesus em Belém da Judéia não foi uma surpresa. Todas as circunstâncias foram cuidadosamente preparadas para que, na plenitude dos tempos, Jesus nascesse em Belém. Jesus é a semente da mulher que veio para esmagar a cabeça da serpente. É o cordeiro da Páscoa que liberta seu povo da escravidão. É a arca da aliança, onde a glória de Deus resplandece com o máximo fulgor.

O Natal é a mais bela história porque é a história do amor de Deus por nós; do Eterno entrando no tempo, do Rei dos reis se fazendo servo, daquele que e faz Emanuel: Deus conosco!

▷ SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Campanha diaconal mobiliza pastorais e é celebrada em culto

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Para o Galo Verde, ação diaconal também significa cuidar da Criação

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

Gestos de amor foram compartilhados em uma celebração especial na Capela 12 Apóstolos, em Rodeio/SC. O culto de ação de graças pela campanha “Um gesto de amor, uma ação diaconal” aconteceu no dia 23 de outubro e reuniu lideranças sinodais das pastorais que atuam com crianças, jovens, mulheres, homens, pessoas idosas e outros programas temáticos no Sínodo Vale do Itajaí.

Nos meses de setembro e outubro, as pastorais foram desafiadas a refletir onde era possível mobilizar comunidades e instituições para a prática diaconal. A proposta foi de anunciar o amor de Deus por meio do cuidado para com as pessoas em situação de risco,

privações, sofrimento e no cuidado com a criação. “A campanha promove a vivência da fé como dádiva de Deus que nos coloca em direção à outra pessoa e ao mundo num agir amoroso, acolhedor e transformador”, explicou o pastor sinodal Guilherme Lieven.

“A proposta de sermos o Cristo para a outra pessoa em situação de sofrimento motivou as mulheres a estenderem a mão para pessoas vítimas de violência doméstica (veja à página 6). Somos chamadas a dar testemunho pela vida em abundância. E isso, podemos fazer nos colocando o lado, denunciando e dialogando sobre a temática”, compartilhou a presidente da OASE Sinodal, Siegrid Hoeft.

A coordenação da Juventude Evangélica Sinodal preocupou-se com a reciclagem

do lixo e desafiou os grupos a arrecadarem plástico e darem a destinação correta para o material. O programa Ambiental Galo Verde propôs o plantio de uma muda de árvore em cada comunidade. A ideia foi reforçar o cuidado com a criação e denunciar o desmatamento ilegal e a degradação do meio ambiente.

A coordenadora da pastoral da Pessoa Idosa, Eliane Juenge, fez alusão ao cartaz da campanha e lembrou que a diaconia é como a flor do dente-de-leão. “A cada sopro de vento, milhares de sementes são espalhadas pelo mundo. Assim também foi com a pastoral, onde cada gesto de amor, movido pelo Espírito Santo, contagiou milhares de pessoas idosas nas comunidades ou instituições”.

Outras ações ainda completaram a campanha, como a doação de Bíblias, promovida pela Legião Evangélica Luterana e Comunhão Martim Lutero. O programa de Parcerias Ecumênicas refletiu sobre o acolhimento às pessoas estrangeiras e o Culto Infantil fez uma campanha de arrecadação de brinquedos para serem doados às instituições que trabalham com crianças carentes.

“Amar, acolher e incluir em forma de serviço é a base da missão que Jesus deu à sua comunidade. Nossa vocação faz de nós os braços que levam o abraço de Deus, o coração que ama e se sensibiliza com a dor e a injustiça, as pernas que caminham e as mãos que se juntam em oração”, resumiu o coordenador da campanha, P. Me. Alan Schulz.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



O pastor sinodal Guilherme Lieven: ser o Cristo para a outra pessoa

FOTOS: DIVULGAÇÃO O CAMINHO



O Culto Infantil preparou uma campanha de arrecadação de brinquedos. As doações foram entregues para entidades que atendem crianças em situação de vulnerabilidade



Pastoral da Pessoa Idosa realizou ações em ancionatos e casas de repouso. A proposta foi acolher a pessoa idosa e passar momentos de confraternização e celebração

Comunidades também aderiram à campanha e arrecadaram alimentos e produtos de necessidades básicas para doar para famílias carentes



Mulheres da OASE escolheram ajudar outras mulheres situação de risco, em decorrência da violência doméstica, mobilizando os grupos em ações de conscientização, visitas e doações para instituições que acolhem mulheres, expostas a estes crimes



▷ FALA SINODAL 2

GUILHERME LIEVEN
Blumenau / SC

O ÚLTIMO E O PENÚLTIMO

Vamos refletir sobre a chegada plena da salvação e sobre o tempo anterior, de espera, da vivência da fé. Para facilitar, usamos de duas palavras: O penúltimo e o último.

O último é o templo da plenitude, quando *Deus fará novas todas as coisas* (Ap 21.5). O penúltimo é o tempo em que vivemos aqui, na Criação de Deus, quando ainda somos humanos, pecadores.

Creio que sobre o último não há muitas contendas, disputas sobre o verdadeiro, ideológico, político, humano. Há vários relatos sobre o céu e a eternidade. Mesmo diferentes, todos se referem à centralidade e ao poder criador, salvador e último de Deus.

O nosso grande desafio está no tempo penúltimo. Na espera da plenitude permanecem em nossa vida e na igreja a imperfeição humana e o pecado. Clamamos no Pai Nosso “Venha o teu Reino”, mas queremos definir qual o reino que deve chegar.

Mesmo com a antecipação da justiça de Deus, do seu perdão e do seu amor a vivência da fé em comunidade ou individualmente permanece nublada, imperfeita e provisória.

No penúltimo, filhas e filhos de Deus fogem da cruz e duvidam da ressurreição. Sutilmente anulam Jesus e sua obra de amor e salvação. Gritam “Senhor, Senhor”, mas não aceitam a presença de Deus, em Cristo, na realidade penúltima onde ainda há morte, mentiras, ódio, pecados e poderes da humanidade.

Continue essa reflexão! Somos livres e praticamos a fé por causa da ação salvadora de Jesus. Mas, devido a nossa condição humana, pecamos e insistimos nesse tempo penúltimo em humanizar Deus e em negar o seu amor e justiça.

O autor é pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau/SC

FALA SINODAL 3

P. ALFREDO JORGE HAGSMA, Curitiba/PR



JÁ VEM PERTO O NATAL

Por ocasião do Natal de 2020 ouvi algumas pessoas afirmando que naquele ano não houve Natal. De fato, por conta da Pandemia, as celebrações e os encontros tradicionais do Natal não aconteceram. Mas o Natal sim, este não deixou de acontecer. O registrado em Lucas 2.7 continuará acontecendo por todo o sempre. Deus se encarnou de forma definitiva na realidade humana e, desde então, jamais vamos deixar de celebrar o Natal de Jesus.

No entanto, quando falamos, pensamos ou sentimos que não houve Natal não estamos questionando a encarnação de Jesus na história, mas apontando para algo que nos faz falta: visita, encontro, abraços, comunhão, celebração. Estas coisas nos fazem falta, e muito. Elas não são apenas um aspecto da celebração do Natal, mas para nós estas coisas acontecem por causa do acontecimento fundante: Jesus nasceu, e é por isso que celebramos em comunidade, em família.

Mais uma vez é advento. Este tempo anuncia que “Já vem perto o Natal.” Talvez há muitos anos a proximidade do Natal não é aguardada com tanta expectativa como dessa vez. Afinal, estamos com saudade de algo essencial, a comunhão que a própria da fé cristã nos brinda.

Ainda não sabemos como vamos celebrar o Natal neste ano, certamente não como antes da Pandemia, mas esperamos que bem diferente que no último ano. Portanto, com poucas ou muitas pessoas, celebre. O Salvador nascido em Belém nasce sempre de novo em nossas vidas.

Feliz Natal!

SÍNODO PARANAPANEMA

P. Alfredo Hagsma assume a função de Pastor Sinodal

SIMONE MEDINA WASSEN, Curitiba/PR

Na data em que se comemoram 504 anos da Reforma Luterana, em 31 de outubro, foi celebrado um culto de gratidão pelos nove anos e oito meses do ministério do pastor Alfredo Jorge Hagsma na Paróquia Cristo Salvador em Curitiba/PR e sua instalação como pastor sinodal do Sínodo Paranapanema. O culto contou com a presença do pastor vice-presidente da IECLB, Odair Braun, das pastoras Vera Waskow e Vera Immich, e dos pastores Leandro Silva e Aislan Greuel. Para que todos pudessem

acompanhar, o culto também foi transmitido pelas páginas de Facebook e YouTube do Sínodo e da Paróquia.

O pastor Odair Braun proferiu palavras de bênção para os próximos desafios de Hagsma como pastor sinodal e para sua família, a esposa pastora Vera Regina Waskow e o filho, João Pedro. Na ocasião, o pastor Odair entregou o cargo de pastor sinodal a Hagsma, passando a cruz que representa o cargo na IECLB. Ministras, ministros e lideranças paroquiais, sinodais e do Conselho da Igreja trouxeram palavras de gratidão e desejos de sucesso para o novo pastor sinodal.



P. Odair Braun passa a cruz de sinodal ao P. Alfredo Hagsma

Sul de Curitiba recomeça com cultos presenciais

MARGARETE ADAM, Curitiba/PR

A Paróquia Sul de Curitiba iniciou seu retorno aos cultos presenciais gradativamente. No mês de agosto foram realizados cultos quinzenais com inscrição e também com transmissões ao vivo pelas redes sociais. Isso para que os membros fossem se adaptando e ganhando segurança com os protocolos de saúde que foram adotados pelas comunidades Melanchton e São Mateus.

Com grande alegria, a partir do dia 24 de outubro, os cultos passaram a ser semanais sem inscrição, mas ainda com as

transmissões pelo canal do Youtube. Assim foi possível comemorar no dia 31 de outubro o Culto da Reforma, com a participação do Coral *Laudate*, Coro de Metais *Solafide* e com a ilustre presença de Lutero e de algumas mulheres reformadoras que tiveram papel importante na Reforma Protestante, com mulheres da comunidade fazendo essa representação e o presidente da comunidade Melanchton como Lutero.

Como comunidade nos alegramos em poder glorificar, louvar, agradecer a Deus, agora novamente ao lado uns dos outros e em comunhão com Deus.

Mulheres de Irati tematizam o estresse

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Cerca de 70 mulheres participaram do debate do tema

No dia 16 de outubro, nas dependências da Comunidade “O Bom Pastor” em Gonçalves Júnior/PR, Paróquia Luterana das Araucárias, 75 mulheres se reuniram para refletir sobre o tema *Estresse, ansiedade e depressão, como os excessos de sentimentos influenciam a nossa vida*. Com um jeito simples e claro, usando exemplos do dia a dia, a palestrante Maria Elaine Simão Machado levou as mulheres à reflexão.

A celebração de encerramento teve como mensagem principal o cuidado. Na Bíblia encontramos inúmeras situ-

ações do cuidado de Deus com seu povo. Conscientes do cuidado que Deus tem por nós, somos capazes de cuidar das pessoas que nos são confiadas.

No entanto, para poder cuidar, precisamos estar bem, isto implica cuidar da nossa saúde, alimentação, sentimentos, sonhos e desejos. A espiritualidade é um dos ingredientes mais importantes para a saúde integral. Exercitar o perdão, alimentar-se com a palavra de Deus, entregar a Deus as nossas preocupações. A negação do cuidado pessoal compromete o sentido da nossa existência.

OASE celebra as mulheres da Reforma

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Na tarde de 28 de outubro, mulheres do grupo Sara, da Comunidade Luterana de São José dos Pinhais/PR, dos grupos Catarina e Raquel, da Paróquia Sul de Curitiba e do grupo Lídia, da Comunidade da Cruz de Curitiba, reuniram-se para conhecer e rememorar histórias de mulheres do Movimento da Reforma através da metodologia do “Café com Katharina”.

A partir da encenação da história de Katharina von Bora

(interpretada pela Pa. Evelyne Regina Goebel), Anna Maria von Schürmann (interpretada pela PPHMista Ketlin Lais Schuchardt), Briggita Wallner (interpretada pela Pa. Roana Clara Gums) e Wibrandis Rosenblatt (interpretada pela PPHMista Areli Kruger), as participantes foram incentivadas a refletir sobre luto, educação e liberdade religiosa e sobre suas próprias experiências e reconhecer-se como parte do Movimento da Reforma.

IMIGRAÇÃO XVIII

O legado do pastor Dr. Paul Aldinger

Prof. Dr. JOÃO KLUG, Florianópolis/SC

A maior parte dos imigrantes alemães que se fixaram em Santa Catarina vieram para desenvolver atividades rurais. Numa linguagem bem simples, vieram para ser colonos, palavra esta que, lamentavelmente, em muitos círculos do meio urbano, foi ganhando um tom pejorativo e até mesmo de chacota.

A análise da bibliografia e fontes primárias do período nos permite concluir que alguns pastores tinham uma preocupação no sentido de ajudar os colonos, num trabalho que ia além do eclesiástico. Se ocuparam no sentido de ajudá-los a entender melhor o novo ambiente; produzir sim, no entanto, observando o que hoje chamaríamos de princípios de sustentabilidade. Nessa direção, destaco o trabalho do pastor Dr. Paul Aldinger.

Aldinger estudou Teologia entre 1885 e 1888, no Seminário Teológico Evangélico de Blaubeuren, e de 1888 a 1892 na Universidade de Tübingen. Em 1895 doutorou-se e trabalhou por um breve período ao lado do conceituado historiador Karl Lamprecht, na Universidade de Leipzig. Também envolveu-se de forma intensa com a Sociedade Central Evangélica para Colonos e Imigrantes (*Evangelischer Hauptverein für Deutsche Ansiedler und Auswanderer*) em Witzhausen, onde foi professor.

Brasil - Em maio de 1901, Aldinger embarcou para o Brasil. Vinha a serviço da Sociedade Colonizadora Hanseática de Hamburgo, convencido de que a igreja deveria trabalhar em parceria com o projeto de colonização. Juntamente com 47 imigrantes, Aldinger chegou a Hansa-Hamônia (Ibirama) em 21 de junho de 1901. Na recém-fundada colônia (1897), Aldinger adquiriu um lote de terras e, como qualquer outro colono, lançou mão de foice, machado e enxada e começou a trabalhar intensamente na terra. As fontes indicam que o Dr. Aldinger construiu sua casa



REPRODUÇÃO O CAMINHO

O pastor Dr. Paul Aldinger foi um incentivador da modernização dos processos agrícolas na região de Ibirama. Incentivou a formação e a divulgação de conhecimento através de um jornal e quis criar uma associação de colonos para tratar das questões agrárias.

com as próprias mãos, à sombra das palmeiras, chamando-a de *Palmenhof*, a qual serviria por 25 anos como casa pastoral e escritório de trabalho/estudos.

Em 1907, o Conselho Superior Eclesiástico de Berlim (*Evangelischer Oberkirchenrat*) envia ao Brasil o seu representante, P. Martin Braunschweig, com o objetivo de visitar as comunidades evangélicas e avaliar o “estado da arte” dessas comunidades. Desta viagem resultou um importante *Reise-Bericht* (Relatório de Viagem), no qual afirma que, nos primeiros três anos, o Dr. Aldinger foi um autêntico colono que retirava o seu sustento da terra, pois a referida Sociedade Colonizadora encontrava-se mal financeiramente, correndo o risco de falência.

Jornal - Digno de destaque foi sua iniciativa de fundar, em 1904, um jornal para a colônia Hansa, o *Der Hansabote* (O Mensageiro da Hansa), através do qual orientava os colonos sobre os mais diversos aspectos de seu cotidiano agrícola.

É significativa a variedade de assuntos publicados no *Der Hansabote*, todos de autoria do Dr. Aldinger, e que visavam aumentar e modernizar a produção agrícola na perspectiva da sustentabilidade. Informa sobre preços dos produtos agrícolas praticados, preços de animais de acordo com a raça, sexo, idade, nutrição animal, apicultura, controle de carrapatos nos bovinos, variedades genéticas de milho, criação do bicho da seda, cultivo de algodão,

cooperativismo, construção e manutenção de estradas evitando a erosão do solo, variedades de pastagem, criação de gado leiteiro, manejo de terneiros, laticínios/queijaria, etc.

Pastor queijeiro - Aldinger foi um grande incentivador da agricultura com novos métodos, levando em conta e observando a harmonia com o meio ambiente. Na sua atuação entre os colonos da Hansa destaca-se de forma muito forte a sua quase obsessão pela questão dos laticínios. Prova disso foi a introdução da fábrica de laticínios sob sua orientação e que, durante vários anos, foi o sustentáculo econômico da colônia, pois os valores auferidos com a venda de laticínios superavam em muito os demais produtos. Aldinger se dedicou ao estudo de processos de fabricação, equipamentos, instalações, custos de produção, etc. O seu empenho na produção e industrialização do leite lhe rendeu o apelido de “pastor queijeiro”.

Instalado na *Palmenhof*, o “pastor queijeiro” iniciou seminários de formação agrícola (*Landwirtseminar*) e pensava inclusive em transformar aquele espaço numa estação-escola experimental agrícola, onde os imigrantes alemães pudessem passar por um estágio prático antes de iniciar sua vida de colono. Em maio de 1909 Aldinger batia a porta do consulado alemão de Florianópolis buscando recursos para fundar a sua estação experimental agrícola, na qual desenvolveria uma linha de ensino voltada às questões agrárias. Sua proposta

não encontrou respaldo por parte do consulado, sob a alegação de que já existia uma instituição assim em Indaial. O consulado, aliás, o critica duramente por isso e também por ter se envolvido intensamente com a ideia de se criar em Stuttgart uma “Associação para Formação de Colonos Alemães” (*Verein zur Vorbildung deutscher Ansiedler*) e onde a colônia Hansa Hamônia seria uma espécie de “campus avançado” para uma formação agrícola no novo ambiente sub-tropical.

Fantástico sonhador - Em outro relatório, resultado de uma segunda viagem ao Brasil em 1912, o já referido P. Martin Braunschweig escrevia que Aldinger era “um fantástico sonhador, que não hesitou em investir sua vida na realização de seus sonhos, e seu sonho principal era e continua sendo ainda hoje iniciar, juntamente com os fundadores da Hansa, uma nova fase na história da colonização agrícola no sul do Brasil, para a qual ele se sentia vocacionado de maneira especial”.

A atuação do P. Dr. Aldinger na região da Hansa (Ibirama, Pres. Getúlio, Corupá) não é isenta de problemas e não cabe à história fazer uma apologia acrítica de sua atuação. As fontes apontam para questões bastante delicadas, como, por exemplo, a questão indígena na região e a difícil relação com grupos de Blumenau, apoiadores dos chamados “bugreiros”, os quais preconizavam o simples extermínio da população indígena por entender que estes eram apenas um entrave ao progresso das colônias alemãs.

Em 1927 Aldinger retornou à Alemanha, onde atuou por 17 anos como pastor em Kleinbottwar (no estado de Baden-Württemberg) e colaborador do *Deutsches Ausland Institut* (Instituto Alemão para o Exterior), vindo a falecer em 1944. Talvez a melhor definição de sua atuação na atual região de Ibirama é a de “um fantástico sonhador que não hesitou em investir sua vida na realização de seus sonhos”.

O autor é professor do Programa de Pós Graduação em História da UFSC e reside em Florianópolis/SC

GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA IGREJA
WWW.GALOVERDE.ORG.BR

ENERGIAS RENOVÁVEIS E FAKE-NEWS

A tarifa de energia elétrica entre 1995 e 2017 aumentou 50% mais do que a inflação. Só entre 2010 e 2021 de 0,35 para 0,60 reais por kWh e continua a aumentar, pois com a seca no Brasil as hidrelétricas não têm bastante água e o petróleo vai acabar um dia.

Uma alternativa é a energia solar para esquentar água ou fotovoltaica (FV) para gerar energia elétrica. Mas também aqui existem várias mentiras. Dois exemplos: 1) Para produzir as placas de FV precisa-se mais energia do que elas gerarão durante o seu funcionamento; 2) Instalar FV é mais caro do que se pode economizar com elas.

O que é certo: 1) As placas de hoje funcionam mais de 25 anos. Só depois de 15 até 20 anos perdem mais ou menos 10 a 15% da capacidade. Nesse tempo de vida, elas produzem 10 a 20 vezes mais energia do que foi necessário para sua produção; 2) Um sistema de FV economiza 75 a 90%, depende da orientação das placas e como você está usando. Por exemplo, lavar a roupa em dias com sol economiza mais. Dependendo da sua situação técnica, tem que investir em torno de 15 a 25 mil reais no sistema.

Na região Sul o consumo residencial é em média 250 kWh/mês, na região Norte só 90 kWh/mês. Significa que você paga em torno de 1.350 a 1.600 reais menos por ano e recebe de volta o dinheiro do seu investimento em 10 ou 15 anos. E, importante, cada aumento do preço na energia da sua companhia diminui este tempo.

E, se você não tem casa, nem qualquer telhado, poderia conversar com o seu vizinho para fazer uma instalação conjunta. Vale a pena, para o seu bolso e para o meio ambiente!

JOHANNES GERLACH é ambientalista e coordenador do Galo Verde.

ERRATA: O artigo da última edição foi escrito por Jennyfer Rogalsky

▷ VAI E VEM

Pandemia não foi empecilho para alcançar um milhão em doações

P. CLOVIS HORST LINDNER, Blumenau/SC

Todos os empecilhos colocados pela Pandemia de Covid 19 não reduziram o espírito de doação nas comunidades da IECLB. O resultado da Campanha de Missão Vai e Vem ultrapassou em 200 mil reais a edição do ano passado, alcançando R\$ 1.017.474,43 no ano de 2021. A meta de um milhão de reais vem sendo ambicionada desde o início da campanha e este é o maior valor já arrecadado pela campanha.

O maior volume de recursos nos últimos anos tem sido recolhido no Sínodo Espírito Santo a Belém, que na edição de 2021 arrecadou 119 mil reais. Logo a seguir vem o Sínodo Norte Catarinense, com quase 93,6 mil reais, seguido do Sínodo Vale do Itajaí, com 91,9 mil reais arrecadados.

Esses valores, entretanto, são relativos quando se leva

em conta o valor arrecadado por membro em cada sínodo. Enquanto no Sínodo Espírito Santo a Belém, com 57,6 mil membros, a média ficou em pouco mais de dois reais, no Norte Catarinense, com 64 mil membros, e no Vale, com 65,9 mil membros, este valor médio não chegou a 1,5 reais. Já no Sínodo Brasil Central, com apenas 2,7 mil membros, a doação per capita chegou a quase dez reais (veja a tabela abaixo).

Descontadas as despesas com a Campanha, que somam R\$ 21.290,48, um total de 487,9 mil reais retornam aos Sínodos para projetos sinodais de missão. O total de 508,2 mil reais irão compor o fundo nacional de missão.

No ano de 2022, os projetos apoiados por este fundo são os seguintes: o Projeto Missionário Rio Brilhante, no Sínodo Rio Paraná; o Projeto Missionário Ariquemes, no

Sínodo da Amazônia; o Projeto Missionário Comunidade Encontro, no Sínodo Centro-Sul Catarinense; o Projeto Missionário Vale do Juruena, no Sínodo da Amazônia; o Projeto Missionário Transamazônica, no Sínodo Mato Grosso; e o Projeto de Missão no Litoral do Nordeste, no Sínodo Espírito Santo a Belém.

“O resultado alcançado, o maior valor já arrecadado pela Vai e Vem, servirá como apoio frente aos desafios da missão na IECLB. Cada ofertante, cada comunidade, cada liderança, ministros e ministras, todos e todas que se envolveram e divulgaram a campanha, foram e são muito importantes frente ao resultado alcançado. A vocês expressamos profunda gratidão pelo servir e pelo testemunhado. Que seja para a honra e a glória de Deus”, concluiu a carta da Presidência que divulga os resultados da campanha.

▷ INSTITUIÇÕES

Aos 87 anos, Instituição Bethesda é a mais antiga de SC

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Portal de entrada da Instituição, em Pirabeiraba

Como uma das entidades filantrópicas e de utilidade pública mais antigas do Estado de Santa Catarina, a Instituição Bethesda comemora, em dezembro, quase nove décadas de atividade ininterrupta, com força, foco e fé. Fundada em 16 de dezembro de 1934, a Instituição Bethesda nasceu como fruto de obstinado esforço conjunto da comunidade luterana de Pirabeiraba, distrito de Joinville/SC.

Inicialmente voltada para oferecer amparo social ao idoso, com o tempo a instituição evoluiu para uma completa moradia compartilhada em centro de convivência com atendimento integral multidisciplinar, tornando-se referência em gerontologia como uma das principais Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) do Estado, com capacidade para acolher cerca de 100 residentes.

Ao longo de mais de oito décadas, a IB foi consolidando sua atuação também em outras frentes. Atualmente presta serviços à população em geral em três unidades, incluindo assistência médica ambulatorial e hospitalar – Hospital Bethesda, que existe há mais de 50 anos –, bem

como assistência à criança, com o Centro de Educação Infantil – CEI Bethesda, com mais de 20 anos de existência.

Assistência Integral – O Residencial Bethesda oferece moradia assistida para acolhimento de pessoas longevas, com diferentes necessidades e graus de dependência. Os serviços prestados de forma integrada por equipe de atendimento interdisciplinar incluem médico, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionista, assistente social, psicólogo, dentista, diácona, agente de pastoral, terapeuta ocupacional, educador físico e administrador.

Todo esse atendimento realizado de forma complementar contribui para melhorar a qualidade de vida do idoso, além de proporcionar um ambiente interativo com condições mais alegres, nutritivas, socializantes e estimulantes de saúde e bem-estar aos residentes. Os interessados em saber mais e a ajudar a IB podem contribuir adquirindo o livro histórico comemorativo da Instituição que está à venda pelo site bethesda.org.br, por R\$ 50,00, online ou retirada na recepção do Hospital ou do Residencial.

FONTE: SECRETARIA DE MISSÃO DA IECLB



A tabela mostra o percentual de contribuição por cada membro nos sínodos

REALIZADO SEGUNDO BAZAR DO ANO EM CAMPO ALEGRE

Nos dias 6 e 7 de novembro foi realizado o segundo bazar do ano no Instituto Luterano Campos Verdejantes-ILCV, em Campo Alegre/SC.

Durante o bazar beneficente, foram oferecidos produtos doados por diversas pessoas e instituições ao ILCV.

Para o SUPER BAZAR,

estavam montadas seis barracas no pátio do canteiro de obras da instituição, nas quais os produtos coloniais e artesanais da região de Campo Alegre eram exibidos.

Nas barracas podia-se comprar frutas, verduras e legumes agroecológicos; geleias, mel, vinho e cerveja artesanal; molhos de pimenta, pães, doces, frutas

cristalizadas, bolachas e bolo de pote; artesanato de madeira e tramas; mudas de plantas aromáticas, temperos e muito mais.

Visitado por mais de cem pessoas, o bazar arrecadou 10,2 mil reais a serem aplicados na continuidade das obras da casa. Mercadorias doadas que sobram serão doadas a entidades assistenciais da região.

COP26

Última chance para reduzir o aquecimento do planeta

P. CLOVIS HORST LINDNER, Blumenau/SC

A COP26, conferência do clima das Nações Unidas-ONU, que aconteceu na cidade escocesa de Glasgow no último mês de novembro, foi apresentada como a última chance de baixar o fogo e, assim, limitar o aquecimento global a 1,5 °C até 2030. Intensas negociações movimentaram quase 200 países ao longo de duas semanas, que culminaram com a assinatura, no sábado (13/11), de um acordo para tentar garantir o cumprimento dessa meta.

O encontro não pode ser classificado como um fracasso geral, mas, segundo os especialistas em mudanças climáticas, o acordo assinado no final do dispendioso encontro foi bem modesto, levando em consideração que tantos especialistas trabalharam tanto para propor o mínimo necessário.

A seguir, um resumo dos principais compromissos assumidos pelos países reunidos para baixar a febre do planeta.

Fora fósseis! – O lugar dos combustíveis fósseis é no fundo da terra. A queima de petróleo, gás e carvão libera dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera, retendo o calor e elevando as temperaturas globais.

Os governos precisam enfrentar isso, investindo em energias renováveis. No entanto, muitos dos principais países dependentes do carvão – como Austrália, Estados Unidos, China e Índia – se recusaram a assinar este acordo.

Menos metano – Um relatório recente da ONU sugeriu que a redução das emissões de metano poderia dar uma contribuição importante para combater a emergência planetária. Uma quantidade significativa de metano é liberada a partir do chamado *flaring* – a queima de gás natural durante a extração de petróleo – e pode ser interrompida com soluções técnicas. Encontrar maneiras melhores de descartar o lixo também é importante, porque os aterros

sanitários são outra grande fonte de metano em todo mundo.

Na COP26, quase 100 países concordaram em reduzir as emissões de metano em 30%, em um acordo liderado pelos EUA e pela União Europeia.

Energias renováveis – A geração de eletricidade e calor contribui mais para as emissões globais do que qualquer setor econômico. Usar tecnologia limpa para produzir energia é fundamental para atingir os objetivos climáticos atuais. As energias eólica e solar vão precisar dominar a matriz energética até 2050 se os países quiserem cumprir suas metas de emissão zero.

Abandonar a gasolina e o diesel – Também vamos precisar mudar a forma como abastecemos os veículos que usamos para transporte. Deixar para trás os carros a gasolina e diesel e adotar veículos elétricos; caminhões e ônibus movidos a hidrogênio também será crucial. Os cientistas estão trabalhando em combustíveis novos e mais limpos para aeronaves e há um apelo para que as pessoas reduzam o número de voos.

Plantar mais árvores – Um relatório da ONU em 2018 afirmou que, para haver uma chance realista de manter o aumento da temperatura global abaixo de 1,5°C, teremos que remover o CO₂ do ar. As florestas são excelentes nisso, razão pela qual ativistas e cientistas enfatizam a necessidade de reduzir o desmatamento. As florestas são sumidouros de carbono.

Acabar com a estufa – Tecnologias emergentes que removem artificialmente o CO₂ da atmosfera, ou impedem que ele seja liberado em primeiro lugar, podem desempenhar um papel importante na redução do efeito estufa, que prende o calor do Sol no planeta. Uma série de instalações de captura direta de ar estão sendo desenvolvidas, incluindo as construídas pela *Carbon Engineering*, no Texas,

e pela *Climeworks*, na Suíça. São máquinas que usam ventiladores enormes para sugar o ar para um filtro químico que absorve CO₂. Mas a tecnologia é cara e controversa, porque é vista como uma ajuda para perpetuar a dependência dos combustíveis fósseis.

Subsídio aos pobres – Na COP de Copenhague, em 2009, os países ricos se comprometeram a fornecer 100 bilhões de dólares até 2020 para ajudar os países em desenvolvimento a combater as mudanças climáticas. O prazo não foi cumprido.

Muitos países dependentes do carvão estão enfrentando grave falta de energia que coloca em risco sua recuperação da pandemia e afeta desproporcionalmente os pobres, o que os impede de evitar a indústria poluente. As nações mais pobres vão precisar de apoio financeiro contínuo para avançar na busca por energias mais verdes.

E nós com isso? – A COP26 foi mais uma tentativa, talvez a última, de conseguir reverter o grave quadro climático de aquecimento do planeta. O resultado imediato é o aumento de catástrofes climáticas e do surgimento de uma faixa desértica nas regiões mais quentes ao redor da Terra. Isso será catastrófico, especialmente para os mais pobres.

Mais que de acordos, precisamos de uma total mudança na mentalidade de consumo. Para isso, as Igrejas também podem e devem contribuir, no sentido de buscar despertar mais para a importância de ações diaconais para com a Criação de Deus. Preservar a vida da espécie humana é hoje, mais do que nunca, uma questão de salvar a vida toda no planeta, nossa única casa. E não há como dissociar esta tarefa da certeza de que o próprio planeta é um organismo vivo, que nós estamos matando com nossos péssimos hábitos de consumo.

Com informações da Folha de S. Paulo

INCLUSÃO

Culto especial marca 26 anos da causa da Pessoa com Deficiência

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Cerca de 20 PCD com suas famílias participaram do culto

Um culto especial, no dia 29 de agosto, celebrou os 26 anos de atividades com Pessoas com Deficiência-PCD na Comunidade da Itoupava Baixa, ligada à Paróquia Bom Pastor Fidelis, em Blumenau/SC. A acolhida foi realizada pelo pastor Norival Mueller, com pregação da diácona Nádia Dal Castel de Oliveira, de Chapecó/SC, e louvor abrilhantado pelo saxofone de Dionei Litzenberger.

Estiveram presentes 20 pessoas com deficiência e seus familiares, num total de 81 pessoas participando da Ceia do Senhor, um momento de comunhão e inclusão emocionante. Após o culto todos participaram de um delicioso almoço na casa da Comunidade.

A coordenação da atividade, Elfrieda Adam, Ruth e Clóvis Stein, agradeceu aos voluntários, em especial à Oase e ao pastor Norival Mueller pelos dons colocados a serviço.

POEMA

Estrela guia

(Com fundo musical da Marchinha da Estrela Guia – Iara Mueller e Werner Ewald)



Á vem a estrela guia
Orientando sábios que buscam a criança.
Ela vai nascer, já está nascendo,
A despeito dos poderosos.
Mas ela nasce não onde se esperava.
Nasce numa estrebaria junto a jumentos,
Ovelhas, pequenos animais.
E seu primeiro leite é um coxo
Repleto de palha seca e cheirosa.
A jovem mãe o acalenta como pode
E o pai carpinteiro vigia com ternura.
A estrela guia está alta no céu escuro.
Ela anuncia um NOVO DIA
Uma nova VIDA para todas as pessoas.
E a ciranda das crianças já começou ...
CANTEMOS !!!

P. ROBERTO E. ZWETSCH, Pelotas/RS

MISSÃO NA METRÓPOLE

Ducha da bênção



Com uma “ducha da bênção” o departamento ecumênico da cidade alemã de Karlsruhe pretende, de forma lúdica e sensorial, chamar a atenção para a fé cristã. A instalação não jorra água, mas uma luz morna e palavras que fazem bem ao coração. A instalação das igrejas esteve montada até domingo, 7 de novembro, na Feira *Offerta*. Os visitantes podiam entrar na instalação de fios brancos de forma individual, casais ou famílias inteiras. Após soar um pequeno sino, elas eram mergulhadas em luz branca, que se transforma em palavras que vão descendo pelo corpo e ficam um tempo no chão da instalação, onde é possível ler “felicidades e muitas bênçãos”. A instalação é do pastor Dirk Keller, em parceria com o padre Alexander Ruf. A ducha da bênção distribuía em torno de 30 diferentes palavras de bênção e emocionou muitas pessoas.

BODAS DE OURO



No dia 12 de dezembro de 2020 o casal **Bruno Kirsten e Margot Augusta Kirsten** completaram 50 anos de casados, Bodas de Ouro. Estando prestes a completarem mais um ano de matrimônio, os familiares parabenizam e celebram essa união duradoura, desejando-lhes muitas bênçãos para os anos vindouros.

FÉ & HUMOR



VISITAÇÃO

Sendo Igreja que vai ao encontro das pessoas onde vivem e trabalham 3

D. Edla, a bordadeira, nos ensinou que somos Igreja que se deixa bordar ponto a ponto pelas mãos de Deus



Pa. MARLI SEIBERT HELLWIG
P. ELPÍDIO CARLOS HELLWIG, Jaraguá do Sul/SC

Fomos conhecer o trabalho do Rolf, que conserta radiadores. Ele explicou que eles são feitos com diversos canais e tubos interligados por uma colmeia, possibilitando a passagem do ar para resfriar o líquido nos tubos. Então, associamos tudo isso com nossa vida de fé. A fé nos impulsiona para viver. É ela que nos ajuda a não sucumbir diante dos atritos, “calores” e dificuldades da vida. Ninguém está isento de viver momentos duros na vida, mas a fé no Senhor nos faz prosseguir.

Ouvimos também a história de Dona Lina que por muitos anos lidou com vacas de leite. A rotina de todos os dias era buscar pasto, tratar as vacas, tirar leite. A vizinhança lembra que por muitos anos ela saía de manhã e à noite de bicicleta para vender leite de casa em casa. Mas o bairro está crescendo, com muito movimento de carros, e está ficando difícil fazer essas entregas. Recentemente, seu esposo Valdemar faleceu num acidente com seu *troller* puxado a cavalo. Dona Lina teve que se adaptar a um novo ritmo. Mas ela é grata e se sabe carregada por Deus.

Conhecemos também a bordadeira Edla, de 81 anos de vida, que segue bordando e colorindo tecidos com seus bordados. Com alegria e carinho ela nos mostrou o belo trabalho que faz diariamente. Como as toalhas bordadas da Dona Edla, temos ouvido histórias coloridas, com belos desenhos e simetria. Mas também marcas de fios amarrados, algum nó que fala de sofrimento, dores, luto e angústia. Como num bordado, as pessoas também vão testemunhando que, mesmo na dificuldade, Deus age na vida de cada pessoa e nos conduz com sua bênção. Assim, seguimos ponto a

ponto, passo a passo sendo Igreja que se deixa bordar por Deus.

Conhecemos muitas costureiras, paideiras, doceiras, ferreiras, agricultores, operários, comerciantes, pequenos empresários e estudantes, cada um com sua trajetória de vida, desafios e conquistas. Gente de boa vontade lutando pela vida e sustento de suas famílias.

Manifestamos nosso agradecimento a todos os conselheiros e conselheiras que se dedicam na entrega do jornal *O Caminho* e outros materiais em nome da comunidade. Muito obrigado por seu tempo dedicado a este bonito trabalho missionário. Também agradecemos a todas as pessoas que até agora nos receberam e compartilharam um pouquinho de sua vida conosco. E, aos que ainda não foram visitados, estamos esperançosos em poder fazê-lo o mais breve possível.

Essas visitas também nos levam a repensar algumas atividades realizadas nas comunidades até agora. Vislumbramos novos desafios. Oramos para que Deus possa continuar nos conduzindo e abençoando no trabalho missionário em nossas comunidades e paróquia em prol do Reino de Deus. Que a semente do Evangelho possa continuar sendo semeada e, no seu devido tempo, possa vir a germinar, crescer e frutificar. Queremos continuar sendo, assim como os primeiros cristãos, pessoas a caminho e em solidariedade, anunciando e vivendo os valores daquele que é *o caminho, a verdade e a vida*. Somente a Deus seja a honra e glória pelos séculos dos séculos.

(*) NOTA DO EDITOR: A Paróquia Barra do Rio Cerro é a maior assinante coletiva do jornal *O Caminho*, com 1.500 exemplares distribuídos mensalmente pelos “Missionários a Caminho”. É missão que promove informação e leitura, além de visitar os membros da Igreja. Promova esta ideia em sua Comunidade!

PRÁTICA ECUMÊNICA

As igrejas da Europa e a Comunhão de Porvoo

A Comunhão de Porvoo é o resultado de um acordo celebrado em 1992 entre doze igrejas protestantes da Europa, no encerramento de conversações teológicas mantidas por representantes oficiais das igrejas anglicanas e luteranas nórdicas, bálticas, ibéricas e da costa noroeste da Europa.

Tais conversações aconteceram entre 1989 e 1992 e estabeleceram comunhão plena entre as igrejas signatárias do acordo. Até o ano de 2014, seis igrejas anglicanas e nove igrejas luteranas haviam assinado o acordo como membros. Apenas uma igreja, desde 1994, está sob o status de “Igreja Observadora”, não sendo uma signatária formal do acordo.



Ministros/as das diferentes igrejas ligadas à Comunhão de Porvoo

O nome de Porvoo relaciona a comunhão ao fato de ter sido na catedral de Porvoo, na Finlândia, que se celebrou a Eucaristia no último domingo das conversações.

Trata-se de um marco importante no diálogo ecumênico rea-

lizado entre a Igreja Anglicana e a Igreja Luterana na Europa do Norte. Suas principais características são a aceitação mútua de membresia, batismo, confirmação e eucaristia.

Dentro da Comunhão, bispos, presbíteros e diáconos

de todas as igrejas participantes podem exercer seu ministério em todas as demais. Todas as igrejas participantes são igrejas episcopais; porém, não têm doutrina única sobre o episcopado. Apesar disso, decidiram reunir-se para um futuro comum. Participam das ordenações das demais igrejas da Comunhão de Porvoo, na busca da criação de um episcopado comum.

A Comunhão de Porvoo é integrada pelas igrejas anglicanas de Escócia, Inglaterra, Irlanda, País de Gales, além da Episcopal Reformada da Espanha e a Lusitana Católica Apostólica Evangélica. As igrejas luteranas da Noruega, Suécia, Estônia, Lituânia, Finlândia, Islândia, Dinamarca e Britânica também integram a Comunhão. A Luterana da Letônia é igreja observadora desde 1994.

(Com informações da Wikipedia)

NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER
BLUMENAU / SC



JUBILOSO, VENTUROSO/383

O autor da letra deste hino, Johannes Daniel Falk (1768, Polônia – 1826, Alemanha), era de uma família pobre. Com 10 anos de idade teve que abandonar a escola para ajudar seu pai na oficina de perucas. Entretanto, continuou a estudar à noite. Só com 17 anos conseguiu entrar no Ginásio. Era tão bom aluno que o Conselho da Cidade lhe concedeu bolsa de estudos para a Universidade em Halle (1787), onde estudou Clássicos e Teologia. Ali foi professor por algum tempo, após ter-se diplomado. Em 1798 casou-se e mudou para Weimar.

Em 1806, na batalha contra Napoleão, Falk perdeu quatro filhos. Foi o que o trouxe de volta à verdadeira fé cristã e dela ganhou forças para o amor ao próximo. Em 1813 fundou a “Sociedade dos Amigos em Necessidades”, cujo objetivo era encontrar famílias que acolhessem órfãos das guerras napoleônicas. Aos domingos, Falk reunia esses órfãos em sua própria residência para uma espécie de escola dominical, onde podiam brincar, cantar e ouvir histórias. Em 1819 começou a construir o “Lutherhof”, um lar que abrigou até 200 órfãos e crianças abandonadas.

O hino em questão atingiu grande popularidade. Com três estrofes, havia sido escrito em 1816 como hino para as três grandes festas: Natal, Páscoa e Pentecostes. Posteriormente, essas três estrofes se separaram e a cada uma delas se acrescentaram mais duas estrofes. A segunda e a terceira estrofes do hino de Natal são da autoria de Heinrich Holzschuher, em 1829. A melodia deste hino vem da Sicília, Itália, onde já era conhecida antes de 1788.

VALE DO ITAJAÍ

Igreja Anglicana inaugura templo em Pomerode

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



A Diocese Meridional da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil consagrou, no dia 31 de outubro último, seu templo no município de Pomerode. O solene culto de consagração foi concelebrado pelo Bispo Diocesano, Dr. Humberto Maiztegui, com pregação do Deão da Catedral Nacional da Santíssima Trindade de Porto Alegre, Rev. Jerry Andrei.

Além de representantes de outras comunidades anglicanas da região, o culto contou com a participação do presidente do CONIC, o pastor luterano Inácio Lemke, e do padre Raul Kestring, que preside o Núcleo Ecumênico de Blumenau. A nova igreja e a Comunidade Anglicana Bom Jesus-Pomerode terá como celebrante o ministro leigo Lucas Schumacher, de Pomerode.

MUNDO

Batismo é aceito por católicos e luteranos na Nova Zelândia

Um Acordo sobre o Batismo é o primeiro grande objetivo alcançado pelo trabalho da Comissão de Diálogo Católico-Luterano na Nova Zelândia. A comissão tem realizado encontros regulares desde que foi criada pelo bispo luterano Mark Whitfield e pelo cardeal católico John Dew em 2017, pelos 500 anos da Reforma.

Intitula-se “Batizados Juntos em Cristo” a declaração aprovada pelas igrejas Católica e Luterana da Nova Zelândia (Aotearoa), na Oceania, que reconhece a unidade de seus respectivos batismos. A declaração, assinala o site da Conferência Episcopal da Nova Zelândia, será particularmente útil para famílias que desejam batizar seus filhos quando um dos pais é luterano e o outro católico.

“Esta declaração honra nosso compromisso de buscar a unidade que nos une, de

ser transformados por nosso encontro com o outro e de promover ulteriores expressões de nossa unidade através de nossas Igrejas”, comentou o cardeal Dew, enquanto o bispo Whitfield disse: “os ritos batismais católicos e luteranos têm muito em comum e este trabalho é uma oportunidade bem-vinda para aprender com as práticas uns dos outros”.

“As Igrejas católica e luterana podem aprender uma da outra e falar com uma voz comum sobre questões que preocupam a sociedade moderna, com a convicção de que compartilham um só batismo e uma única fé”, lê-se na declaração, que também incentiva a escolha: “Um casal de pais que inclua um cônjuge católico e o outro luterano é encorajado a levar seu filho para o batismo na igreja de sua escolha. Eles podem procurar que ambos os pastores/padres participem do serviço batismal.”



Conheça as autorias e as épocas do Livro de Canto da IECCLB pelo QR Code ao lado

▷ NATAL EM FAMÍLIA

Um Natal para cada pessoa

Saudação: Estamos reunidos em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Amém. Um dos grandes sinais de esperança para o mundo, neste ano, foi a vacina contra a COVID 19. Que sinais de esperança o Deus menino traz para nossos dias? Convido a lermos Lucas 2.

Leitor 1: José e Maria se saíram muito bem como pais de primeira viagem! Tiveram o bebê numa realidade muito precária. Não muito longe dali, os pastores de ovelhas levam grande susto quando lhes aparece o anjo, que anuncia: “Não tenham medo! Estou aqui a fim de trazer uma boa notícia para vocês, e ela será motivo de grande alegria também para todo o povo! Hoje mesmo, na cidade de Davi, nasceu o Salvador de vocês — o Messias, o Senhor! Esta será a prova: vocês encontrarão uma criancinha enrolada em panos e deitada numa manjedoura” (Lc 2.10-12).

Leitor 2: Como essa mensagem é atual em 2021! Quantos medos e preocupações nós tivemos e ainda temos! Quantas notícias nos foram transmitidas: falsas, polêmicas, tristes, mas também notícias verdadeiras e esperançosas. Boa notícia na Bíblia é Evangelho: notícia de alegre salvação, de consolo às pessoas tristes, de esperança eterna. Na frágil criança de Belém, Deus visita os humanos e, não somente lhes dá essas maravilhosas notícias, como também faz acontecer um novo tempo marcado pela salvação, pela alegria, pelo consolo, pela perspectiva da eternidade.

Leitor 3: Vejam que coisa incrível! O bebê recém-nascido é anunciado com três títulos grandiosos: Salvador, Cristo e Senhor! O pequenino é anunciado como Aquele que Salva o povo dos pecados, o que significa o nome “Jesus”.



DIVULGAÇÃO INTERNET

Aquele que foi prometido a Israel como o novo Rei Ungido, o Messias. Aquele que é Senhor dos Senhores. Por isso é elogiado pelos anjos: agora é dada glória a Deus nos céus e há paz na terra entre os humanos.

Leitor 4: Os pastores são transformados pelo encontro com a Criança. Antes estavam espantados e com medo. Agora voltam aos campos louvando e adorando a Deus por tudo que presenciaram.

Leitor 1: Crianças têm o poder de transformar situações! Onde há uma criança, a mesmice das rotinas é quebrada. Somos surpreendidos por suas perguntas e observações. Deus se revela nos pequenos! Se o Natal é das crianças, então nos deixemos contagiar com a simplicidade, a alegria e a pureza!

Leitor 2: José e Maria levam o filho

à circuncisão no oitavo dia e lhe dão o nome ‘Jesus’. Com 40 dias é levado ao Templo para a cerimônia de purificação da mãe. Como é bom que o casal celebre a fé e a esperança em comunidade junto com os filhos. Assim participam das tradições vivas transmitidas pelas gerações. A família da fé acolhe, especialmente, pessoas que vivem sozinhas. Outras vêm de famílias rompidas, mas “Deus faz que o solitário more em família” (Salmo 68. 6a).

Leitor 3: Também a geração dos idosos esteve presente no primeiro Natal. No Templo, se encontram a profetisa Ana e o idoso Simeão. Este pega o menino em seus braços trêmulos e canta que seus próprios olhos já viram a Salvação, e que agora está preparado para partir em paz (Lc 2.25-38). Profunda paz

toma conta da pessoa idosa que tem um encontro com Cristo! Somos abençoados pela serenidade que vem da experiência do idoso!

Leitor 4: Sobre o adolescente Jesus é dito que crescia em tamanho, em sabedoria e em graça diante de Deus e das pessoas. Assim como Jesus crescia antes e depois de nascer, Ele quer crescer espiritualmente em nós. Vamos dar espaço para que o Evangelho de Cristo, seu reino, sua sabedoria e sua graça cresçam em nós um pouquinho a cada dia. João Batista nos lembra: “Convém que Ele cresça e que eu diminua!” (João 3.30). Desta forma cada membro da família terá um Natal bem especial!

Adaptado Folheto Evangelístico escrito por **P. Paulo Sérgio Einsfeld**

▷ MEDITAÇÃO



P. RENATO FRANCISCO PAGUNG,
Itapema/SC

“O Senhor Deus diz: Moradores de Jerusalém, cantem de alegria, pois eu virei morar com vocês!”

ZACARIAS 2.10

Zacarias viveu e atuou numa época difícil; pois o povo estava voltando do exílio e encontrando tudo destruído. A situação era de caos e de grande miséria e opressão. As pessoas choravam a perda de seus bens, de seus amigos e parentes e, principalmente, a falta de Deus. Toda essa situação causava sofrimento. Zacarias motiva o povo a se unir e a lutar contra os abusos e anuncia que “Deus vem morar” com aqueles que ama.

Às portas do Advento e Natal, Zacarias também fala para nós hoje. Vivemos tempos obscuros, de exílios pessoais, de liberdade ameaçada, em que ninguém pode se manifestar, correndo o risco de ser discriminado, atacado e

hostilizado, devido ao radicalismo e fundamentalismo reinantes.

O profeta Zacarias chama nossa atenção, nesse tempo de violência e verdades absolutas: “Deus vem morar” entre nós mais uma vez e nos orienta para que nossos relacionamentos sejam de mais amor e compaixão.

Precisamos resgatar verdadeiramente o que Deus deseja de nós, para que não sofram como o povo na época de Zacarias. Para que sejamos pessoas mais unidas, que se amam e se respeitam, apesar das divergências, servindo de exemplo de convivência e prática de fé.

O importante é compreendermos que Zacarias lutou muito para reconstruir o

templo, e a igreja é local e sinal da união do povo e onde Deus nos orienta a sermos responsáveis como seus/suas filhos/as e como cidadãos/ãs. Por isso, devemos nos perguntar: Será que hoje, numa sociedade totalmente dividida, as igrejas ainda são sinais de união? Como anda a nossa prática de amor ao próximo?

Busquemos a Palavra de Deus, que é nossa orientação. Vamos nos empenhar para haver mais amor e mais verdade, deixando de lado nossas radicalidades. Vamos em comunidade, ouvir as orientações de Deus, para lá fora praticá-las corretamente e sentirmos orgulho de estar vivendo de acordo com a sua palavra, pois, “Deus mora” conosco hoje e sempre.